



FATORES DE ENGAJAMENTO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Sulenir Dobelin Gomes¹
Azenaide Abreu Soares Vieira²
Simony Hoepers³

RESUMO

Muito tem-se discutido sobre as causas da evasão de estudantes em diferentes níveis escolares. Todavia, tem-se pouco atentando para as forças positivas que orientam e motivam estudantes em processos de aprendizagem em nível de pós-graduação. Logo, objetiva-se investigar os fatores promotores de engajamento acadêmico de estudantes no programa de pós-graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Nova Andradina. O estudo baseia-se nos princípios da psicologia positiva para o desenvolvimento pessoal, atentando para o foco triplo da educação do século XXI, que envolve o desenvolvimento científico, de habilidades internas e de empatia. Trata de uma pesquisa qualitativa e descritiva, o instrumento de coleta de dados foi o questionário semiestruturado com questões abertas sobre a opinião dos participantes em relação às forças positivas que os fizeram concluir o curso. O estudo revelou que os fatores que determinaram a permanência dos estudantes à formação continuada em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) foram: (1) aquisição de conhecimento sistêmico sobre docência para Educação Profissional; (2) melhoria do currículo acadêmico; (3) oportunidade profissional; e a (4) automotivação. Disso conclui-se que a empatia, cujo foco é a sintonia com outras pessoas (colegas/professores), não foi determinante para que o estudante concluísse o curso. Consta-se que houve envolvimento dos estudantes tendo em vista demonstrarem autoconsciência e interesses. Todavia o engajamento não ocorreu, faltando para isso fatores de sentimento, empatia pelos participantes do processo formativo.

Palavras-chave: Engajamento Acadêmico, Formação de Professores, Permanência, Envolvimento.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC) brasileira, instituída em 2008, pela Lei 11.892/2008, a partir da transformação dos Centros Federais de

¹ Pós-graduanda em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, sulenir.gomes@estudante.ifms.edu.br.

² Professora da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, azenaide.vieira@ifms.edu.br.

³ Pós-graduanda em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, simony.hoepers@estudante.ifms.edu.br.



Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2008). Assim, por intermédio da Lei 11.892 de 2008, os Institutos Federais assumiram o compromisso de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional, educação superior e de nível de pós-graduação.

Em 2012, a RFEPCT possuía 25.437 docentes e 19.589 técnicos administrativos, sendo que o maior número de docentes se concentrava na área de Engenharias, com produção científica ainda muito incipiente no contexto da educação profissional (SOUZA, 2017). Diante dessa realidade, vê-se a necessidade em ofertar programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* para atender profissionais que atuavam como docentes sem formação pedagógica. Institui-se, então, no IFMS, o Programa de Pós-graduação *lato-sensu* em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica com o objetivo de atender “demandas oriundas do processo de expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e também aos profissionais que atuam ou pretendam atuar como docentes” em cursos profissionalizantes. (PPC, 2014, p. 12).

Desde sua implementação em 2014, o programa de pós-graduação em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica (PPGDEPCT), do IFMS campus Nova Andradina, ofertou cento e sessenta (160) vagas para atender a comunidade interna e externa. Desse total, o relatório de gestão 2019 indica quarenta e dois (42) estudantes concluintes e dezessete (17) estudantes com previsão de conclusão em 2020. Tais números evidenciam o alto índice de evasão de estudantes do curso (65%), o que é se configura como um problema a ser apreendido mediante pesquisa científica. Sendo assim, nesta pesquisa, atenta-se para os fatores que podem indicar caminhos para a solução do problema da evasão, questionando: quais forças positivas e valores humanos fizeram com que os estudantes concluíssem o curso?

Para responder ao questionamento, objetiva-se investigar os fatores promotores de engajamento acadêmico dos discentes do programa de pós-graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFMS, campus Nova Andradina.

Compreende-se a palavra engajamento como a ação ou efeito de engajar, comprometimento com as circunstâncias sociais, históricas e nacionais em que vive. Já, o engajamento acadêmico, para Barkley (2010), é o resultado do esforço coletivo para promoção ou manutenção da motivação pela aprendizagem, sendo um recurso



estimulador que permite ao discente engajar-se na vida acadêmica, e adquirir êxito nos estudos (BARKLEY, 2010).

A fim de atender o objetivo da pesquisa, o texto apresenta os fundamentos bibliográficos que embasam a investigação, os caminhos metodológicos utilizados, para então, analisar os resultados da pesquisa.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa social de cunho descritivo visando identificar os fatores que promoveram o engajamento acadêmico dos estudantes da pós-graduação em Docência para EPCT do IFMS, campus Nova Andradina. A questão norteadora da pesquisa foi abordada sob uma perspectiva qualitativa. Bogdan e Biklen (1994) destacam algumas características da pesquisa qualitativa que foram seguidas para apreensão do resultado: 1) ocorreu em ambiente natural em que o pesquisador está inserido; 2) os dados coletados foram descritivos; 3) o foco foi o processo, não o produto; 4) o método de análise dos dados foi indutivo.

A coleta de dados ocorreu mediante questionário contendo as seguintes perguntas: 1) o que te motivou a concluir o curso de pós-graduação em Docência para EPCT do IFMS, campus Nova Andradina; 2) quais benefícios (profissional, acadêmico e/ou pessoal) o curso poderia trazer a você? Vinte e três (23) estudantes da pós-graduação responderam o questionário. Destes, dois (2) eram egressos da turma de 2014, dois (2) eram concluintes da turma de 2016, três (3) eram concluintes da turma ingressante em 2017 e dezesseis (16) estudantes encontrava-se em fase de conclusão do curso, da turma ingressante em 2019. A intenção foi coletar dados de amostra das turmas concluintes e dados que revelassem o panorama geral dos fatores de engajamento acadêmico dos estudantes da turma 2019.

Os dados foram organizados e categorizados com base nos pressupostos da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), consistiu em três (3) procedimentos sistemáticos de tratamento dos dados: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise aconteceu a leitura flutuante das respostas dos participantes; na fase de exploração do material foi realizada a fragmentação dos discursos na medida em que as categorias eram identificadas, o que permitiu a contagem frequencial dos



excertos; o tratamento dos resultados ocorreu mediante interpretação do conteúdo com destaque às informações relevantes para análise (BARDIN, 2011).

REFERENCIAL TEÓRICO

Tem-se como fundamentação teórica para realização da presente pesquisa os princípios da psicologia positiva, considerada “um termo ‘guarda-chuva’, que engloba teorias e pesquisas sobre emoções positivas, características individuais positivas e instituições positivas, sobre o que faz a vida valer a pena ser vivida” (CINTRA; GUERRA, 2017, p. 506). Estudos científicos no campo da psicologia positiva focam nas condições que favorecem experiências exitosas, que, por conseguinte, promovem o bem-estar psicológico. Há a preocupação em compreender, com base em princípios científicos, as ações humanas promotoras do aumento “nos níveis de emoções positivas, engajamento, propósito, realização, relacionamentos positivos, otimismo”. (CINTRA; GUERRA, 2017, p. 506).

O interesse pelo tema engajamento vem do entendimento de que a compreensão dos fatores internos, externos e institucionais que explicam a conclusão de percursos formativos pode contribuir na articulação institucional e na intencionalidade pedagógica para promover engajamento acadêmico, o que pode favorecer a promoção de resultados positivos no desempenho dos estudantes em programas de formação continuada, em nível de pós-graduação.

Segundo Gouveia (2009), para compreender a formação e a função do engajamento existe duas visões que são adotadas: autodeterminação e compromisso convencional. A autodeterminação é quando a pessoa consegue ser autônoma quando desafiada, e o compromisso convencional é quando há uma pressão externa, ou seja, uma pressão que venha da sociedade, como por exemplo, a necessidade de realizar o curso para progressão na carreira.

Em se tratando de nível de formação continuada, o engajamento pode ocorrer pelos seguintes fatores: vigor, dedicação e absorção. Vigor para lidar com adversidades, nível alto de energia em uma atividade que exige resiliência psicológica; dedicação para manter o entusiasmo, a animação e o esforço diante de atividades complexas; absorção total para fazer uma atividade, demonstrando imersão e foco para desenvolver as atividades acadêmicas (GOUVEIA, 2009).



Côrte Vitória *et al.* (2018) diz que o engajamento acadêmico não é sinônimo de envolvimento, participação, pois o processo de engajar-se requer sentimentos, autoconsciência dos sentidos de se engajar e interesse nas implicações prática para além do contexto institucional. Para que isso ocorra, Goleman e Senge (2015) defendem o foco triplo como uma abordagem adequada para o desenvolvimento acadêmico no século XXI.

O primeiro foco é o *interno*, envolve atividades pedagógicas que fazem com que o estudante se questione para encontrar os reais motivos para se envolver e se concentrar nas tarefas do curso e evitar distrações e sentimentos negativos, trata do exercício de autoconsciência e autogestão que geram forças positivas capazes de ajudar o estudante a lidar com mudanças no ambiente. As forças positivas podem ser de curiosidade, iniciativa, persistência, adaptabilidade, liderança, consciência social e cultural (WORLD ECONOMIC FORUM, 2016).

O segundo foco é a *empatia*, cabendo à instituição ficar atenta para a conexão dos estudantes com colegas, com professores e demais pessoas envolvidas no processo educativo. Estar conectado e ser capaz de “compreender a realidade alheia e se relacionar com ela da perspectiva do outro” (GOLEMAN; SENGE, 2015, p. 9) é uma peça importante para promoção do engajamento acadêmico, tendo em vista que o ser humano é um ser social, cujo desenvolvimento é fruto da interação dele com outros e com o meio ambiente que vive. Sendo assim, atividades educativas que promovam sentimentos que favoreçam o desenvolvimento do pensamento crítico, criatividade, comunicação e colaboração são primordiais para que o estudante enfrente desafios complexos demandados pelos contextos sociais, conforme sinaliza o relatório do Fórum Mundial de Economia (2016).

Goleman e Senge (2015) explicam que o terceiro foco da educação é o *externo*, a compreensão dos sistemas mais amplo do mundo dos quais somos parte. Por se tratar de um programa de formação continuada em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o foco externo consiste na compreensão mais ampla dos fundamentos biológicos e sociais que envolvem a docência na EPCT.

Percebe-se que tanto o relatório do Fórum Mundial de Economia (2016) quanto Goleman e Senge (2015) defendem que cabe à instituição garantir o desenvolvimento *interno*, *empatia* e *externo* de forma articulada, sistêmica, oferecendo espaços de evolução “de habilidades humanas básicas de: autoconhecimento, de gerir nós mesmos,



de sintonia com os outros, de trabalhar bem juntos e de compreender os sistemas mais amplos em que operamos” (GOLEMAN, SENGE, 2015, p. 57).

Somado a isso, os fatores promotores do engajamento acadêmico dos estudantes do PPGDEPCT são apreendidos com base nos estudos de Gouveia (2013) acerca dos valores humanos responsáveis em estabelecer critérios cognitivos para guiar e expressar as ações para suprir necessidades humanas básicas. O autor classifica os valores humanos em dois eixos: horizontal e vertical.

Do eixo horizontal, os valores que orientam a ação humana são das funções social, pessoal e central. O estudante guiado por valores do eixo horizontal da função *social* prefere estar em grupo, sua relação com o outro é motora de seu desenvolvimento acadêmico, não tem dificuldade em relacionar-se com a realidade com e sob a perspectiva do outro (GOLEMAN; SENGE, 2015). Por outro lado, o estudante guiado por valores do eixo horizontal da função *pessoal* prefere desenvolver as tarefas acadêmicas sozinho, este estudante tem facilidade em se adaptar a novos contextos, é persistente e curioso. Já, o estudante com orientação horizontal da função *central* é guiado de forma equilibrada tanto por valores humanos da função social quanto da função pessoal, isso significa que demonstra habilidades sociais e emocionais consideráveis para gerir situações complexas.

Os motivadores da ação humana do eixo vertical são classificados como materialista ou humanitário. O estudante cujo motivador é materialista apresenta ideias práticas, metas bem definidas e não tem dificuldade com regras normativas. Por outro lado, o estudante cujo motivador principal da ação ou expressão é humanitária possui metas pouco objetivas, suas ideias são abstratas e não demonstra um foco específico capaz de justificar sua ação (GOUVEIA et. al., 2009).

As funções de orientação horizontal social, pessoal e central e de motivação vertical materialista e humanitário, assim como, os focos demandados à educação para o desenvolvimento de qualidades pessoais (intrapessoal), de empatia (interpessoal) e de compreensão do mundo mais amplo (princípios científicos) do estudante do século XXI, servem como fundamentação científica para identificar quais forças positivas e valores humanos fizeram com que os estudantes permanecessem e concluíssem a formação em Docência para EPCT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Nesta seção de descrição e análise do resultado de quais os fatores responsáveis pelo engajamento acadêmico dos estudantes da pós-graduação em Docência para EPCT do IFMS, campus Nova Andradina, observa-se que a categorização dos dados e a classificação das porcentagens de inferências trouxeram o seguinte resultado: conhecimento sistêmico (30), currículo (16), automotivação (16), oportunidade profissional (09), perfazendo um total de 71 excertos analisados. O quadro abaixo sistematiza os aspectos revelados pelos dados.

Quadro 1: Categorias, inferências e porcentagem emergidas do conteúdo.

Aspecto analisado	Categoria	Inferência	Porcentagem
Engajamento Acadêmico	Conhecimento sistêmico	30	42,2%
	Automotivação	16	22,5%
	Currículo	16	22,5%
	Oportunidade Profissional	9	12,6%
Total		71	100%

Fonte: as autoras.

Em relação às evidências a respeito dos valores humanos que orientaram e motivaram os participantes a ponto de garantir a permanência e a conclusão do curso, vê-se que trinta inferências (42,2%) indicam pela necessidade em desenvolver conhecimentos sistêmicos do mundo mais amplo (GOLEMAN; SENGE, 2015) sobre a docência na EPCT. A automotivação foi também um fator importante durante o processo formativo, aparecendo dezesseis vezes (22,5%) na fala dos participantes. Os fatores de orientação e motivação que envolvem o conhecimento sistêmico e a automotivação totalizam 46 inferências (64,7%) dos motivos que ajudaram os estudantes a permanecer e concluir o curso.

Com base nos estudos de Gouveia et. al. (2009) e Gouveia (2013), é possível inferir que a maioria dos participantes da pesquisa (64,7%) foi orientada por valores pessoal e a motivação recorrente foi humanitária, tendo em vista que foram guiados e expressaram a busca por novas experiências. Para Fonsêca et. Al., (2016) o tipo de orientação pessoal (dimensão horizontal) alinhada ao tipo de motivação humanitária (dimensão vertical) revela um sujeito guiado pela experimentação, sem metas objetivas, que gosta de viver novas emoções.

À luz das pesquisas de Goleman e Senge (2015) e das orientações para a educação do século XXI registradas no relatório do Fórum Mundial para Economia



(2016), compreende-se que os participantes possuem qualidades pessoais significativas (automotivação), revelam a capacidade de se automotivar e seguir em frente mesmo diante de adversidades demandadas pelo curso e pelo contexto social inserido.

As considerações a respeito do tipo de orientação, motivador e foco que justificam a conclusão do curso são exemplificadas nos fragmentos discursivos abaixo:

- [...] a minha garra por concluir e não desistir (Estudante, turma 2014)
- [...] o prazer de fazer uma pesquisa e escrever um artigo que foi publicado (Estudante, turma, 2016)
- [...] novos desafios (Estudante, turma 2017)
- [...] enriquecimento do conhecimento. (Estudante, turma 2019)
- [...] mostrar que eu posso também (Estudante, turma 2019)

As dezesseis (16) inferências (22,5%) que justificam o fator melhoria do currículo e as nove (9) inferências (12,6%) que revelam a procura de uma oportunidade profissional somam 25 inferências (35,1%) de estudantes orientados por metas da dimensão pessoal, cujo foco é o “Eu”. O motivador para a ação e a expressão é materialista, pragmático. Para Gouveia (2009; 2013), estudantes guiados por valores pessoais e motivadores materialistas tendem a focalizar nas realizações pessoais. Fonsêca et al. (2016, p. 613) explicam que o alcance de uma meta “reflete a busca pela eficiência, poder, caracterizado pela ênfase dada ao princípio de hierarquia: e prestígio, marcado pelo desejo de usufruir de vantagens do reconhecimento social”. Os fragmentos discursivos abaixo exemplificam tais fatores:

- [...] porque eu tenho a intenção de dar aula na Educação Profissional (Estudante, turma 2014).
- [...] currículo de maior impacto (Estudante, turma 2016).
- [...] estar licenciado quando passar no concurso para efetivo do IFMS (Estudante, turma 2017).
- [...] dar aula para alguns filhos dos meus ex-professores da especialização para mim é um grande privilégio. (Estudante, turma 2017)
- [...] melhor remuneração (Estudante, turma 2019).

Do resultado e análise fica evidente que os participantes da pesquisa são orientados predominantemente por fatores pessoais. O que permite aferir que possuem habilidades internas (intrapessoal), de autoconsciência bem desenvolvidas como a persistência e a adaptabilidade, por exemplo. Isso pode ter contribuído para que os estudantes se concentrassem nas tarefas imediatas do curso, “ignorando distrações e gerindo emoções inquietantes” (GOLEMAN, SENGE, 2015, p. 8).



O estudo revela também um grupo motivado por fatores do tipo materialista (em currículo acadêmico e oportunidade profissional) e fatores do tipo humanitário (em conhecimento sistêmico e automotivação). Disso, conclui-se que a empatia, materializada pela sintonia com outras pessoas do contexto acadêmico, como com colegas da turma, professores e comunidade escolar em geral, não foi um fator determinante para que os estudantes permanecem e concluíssem o curso.

Se engajamento não é sinônimo de envolvimento, uma vez que o engajamento requer sentimento, autoconsciência e interesse (CORTÊ VITÓRIA *et al.* 2018), conclui-se também que não houve engajamento dos estudantes à formação ofertada pelo IFMS, campus Nova Andradina. Com isso, constata-se que houve o envolvimento de 35% dos estudantes, levando-os permanência e concluir o curso.

A fim de promover maior visibilidade do percurso escolhido para responder à questão motriz e atender o objetivo da pesquisa, apresenta-se, no quadro 2, síntese dos principais aspectos considerados para realização da investigação. Por fim, traz-se a considerações finais do estudo.

Quadro 2: Questão, objetivo, participantes, contexto, método, referencial bibliográfico, resultado, conclusão

Questão	Quais forças positivas e valores humanos fizeram com que os estudantes permanecessem e concluíssem o curso?
Objetivo	Investigar os fatores promotores de engajamento acadêmico.
Participantes	23 estudantes em nível de pós-graduação.
Contexto	Programa de pós-graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFMS, campus Nova Andradina.
Método	Questionário.
Referencial Teórico	O Foco Triplo como Abordagem para a Educação; Valores Humanos promotores de Engajamento Escolar.
Resultado	Conhecimento sistêmico; Automotivação; Currículo; Oportunidade Profissional
Conclusão	Orientação do tipo Pessoal; Motivador do tipo materialista e humanitário.

Fonte: as autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na fase inicial da pesquisa constatou-se que havia evidência do alto índice de evasão de estudantes (65%) ingressantes no programa de pós-graduação e por isso foi relevante estudar os valores orientadores e motivadores que justificasse a permanência e a conclusão dos estudantes do curso. Com base no questionamento de



quais forças positivas e valores humanos fizeram com que os estudantes permanecessem e concluíssem o curso, foi elaborado questionário no *google forms* com as seguintes questões: 1) quais os fatores que te motivaram a concluir o curso de pós-graduação em Docência para EPCT do IFMS, campus Nova Andradina, 2) quais vantagens (profissionais, acadêmicas e/ou pessoais) você teve com a conclusão do curso. O questionário foi enviado a vinte e três (23) estudantes, desses sete (7) são concluintes do curso, sendo: dois (2) concluintes da turma ingressante em 2014; dois (2) concluintes da turma ingressante em 2016; três (3) concluintes da turma ingressante em 2017, e dezesseis (16) da turma ingressante em 2019.

A pesquisa trouxe como resultado quatro principais fatores valorativos que orientaram e motivaram os discentes, sendo identificados: o conhecimento sistêmico, a automotivação, o currículo e a oportunidade profissional. Conclui-se com isso, à luz dos princípios teóricos que embasam a investigação, que o engajamento acadêmico não aconteceu, a orientação pessoal e os motivadores materialista e humanitário garantiram o envolvimento dos estudantes com as atividades demandadas pelo curso.

Compreende-se como limitação do estudo o fato de poucos estudantes das turmas de 2014, 2016, 2017 terem participado da pesquisa, além de, poucos estudos em contexto nacional que indique fatores promotores de engajamento acadêmico de adultos em nível de pós-graduação.

Sugere-se aos responsáveis pelo curso atenção ao desenvolvimento de habilidades de empatia, com estratégias de trabalho em grupo e atuação docente e discente de mentoria. Dessa forma, acredita-se que o estudante poderia sentir-se apoiado para lidar com situações complexas a nível pessoal, profissional ou acadêmica durante a realização do curso. Isso poderia aumentar a autoconsciência e o interesse dos estudantes e cultivar sentimentos positivos, podendo ocorrer o engajamento dos estudantes e, por conseguinte, a diminuição do índice de evasão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luiz Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARCKLEY, E. F. **Student engagement techniques: a handbook for College Faculty**. Jossey-Bass, 2010.



BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

CINTRA, C. L.; GUERRA, V. M. Educação Positiva: A aplicação da Psicologia Positiva a instituições educacionais. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 21, Número 3, Setembro/Dezembro de 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/pee/v21n3/2175-3539-pee-21-03-505.pdf>>. Acesso em: 20 de abr. 2020.

CÔRTE VITÓRIA, M. I., *et al.* Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na Educação Superior. **Educação**, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 262-269, maio-ago. 2018. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/27960/17262>>. Acesso em: 10 jul. 2020.

FONSÊCA, P. N. *et al.* Engajamento escolar: explicação a partir dos valores humanos, 2016. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 20, Número 3. P. 611-620. Setembro/Dezembro de 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/pee/v20n3/2175-3539-pee-20-03-00611.pdf>>. Acesso em: 30 de jun. 2020.

GOLEMAN, D.; SENGE, P. **O Foco Triplo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

GOUVEIA, R. S. V. et al. Teoria funcionalista dos valores humanos: aplicações para organizações. **RAM: Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 3. São Paulo/SP. Mai/jun. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ram/v10n3/a04v10n3.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2020.

GOUVEIA, R. S. V. **Engajamento escolar e depressão: um estudo correlacional com crianças e adolescentes.** (Tese de doutorado), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. 2009.

GOUVEIA, V. V. **Teoria Funcionalista dos Valores Humanos: Fundamentos, Aplicações e Perspectivas.** São Paulo: Casa do Psicólogo. 2013.

IFMS, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. **Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e tecnológica.** 2014. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-de-pos-graduacao/projeto-pedagogico-da-especializacao-em-docencia-para-a-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica-campus-nova-andradina>. Acesso em: 15 fev. 2020.

SOUZA, R. R. de. **Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica: uma construção em rede.** Pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. (org). Goiânia: IFG, 2017.

WORLD ECONOMIC FORUM. **New Vision for Education: Fostering Social and Emotional Learning Through Technology.** March, 2016. Disponível em:



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

<http://www3.weforum.org/docs/WEF_New_Vision_for_Education.pdf>. Acesso em:
20 jul. 2020.